

Linguagem de Programação

Ponteiros II

Alexandre Mello

Fatec Campinas

2023

Roteiro

- 1 Ponteiros e Alocação Dinâmica
- 2 Exemplo de Alocação Dinâmica de Vetores
- 3 Erros Comuns ao Usar Alocação Dinâmica
- 4 Organização da Memória do Computador
- 5 Exercícios

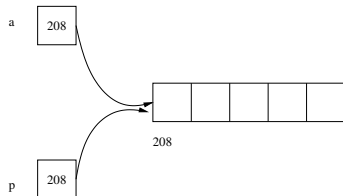
Ponteiros e Alocação Dinâmica

- Lembre-se que uma variável vetor possui um endereço, e que podemos atribuí-la para uma variável ponteiro:

```
int a[] = {1, 2, 3, 4, 5};  
int *p;  
p = a;
```

- E podemos então usar **p** como se fosse um vetor:

```
for (i = 0; i < 5; i++)  
    p[i] = i * i;
```



Ponteiros e Alocação Dinâmica

- Em aulas anteriores, ao trabalhar com vetores e matrizes, assumíamos que estes tinham dimensões máximas.

```
#define MAX 100  
.  
.  
.  
int vet [MAX];  
int m[MAX][MAX];
```

- O que acontece se o usuário precisar trabalhar com vetores ou matrizes maiores?
- Temos que mudar o valor de MAX e recompilar o programa?

Ponteiros e Alocação Dinâmica

- Alocação Dinâmica refere-se a possibilidade de alocar mais memória durante a execução de um programa conforme haja necessidade.
- Pode-se alocar dinamicamente uma quantidade de memória contígua e associá-la com um ponteiro por exemplo. Este será usado como um vetor.
- Desta forma podemos criar programas sem saber a priori o número de dados a ser armazenado.

Ponteiros e Alocação Dinâmica

Na biblioteca **stdlib.h** existem duas funções para se fazer alocação dinâmica de memória: **malloc** e **calloc**.

- Função **malloc** : O seu único parâmetro é o número de bytes que deve ser alocado. A função devolve o **endereço de memória** do início da região que foi alocada ou **NULL** caso aconteça algum erro.
- Exemplo de alocação dinâmica de um vetor de 100 inteiros:

```
int *p, i;  
p = malloc(100*sizeof(int));  
for(i=0; i<100; i++)  
    p[i] = 2*i;
```

Ponteiros e Alocação Dinâmica

- Função **calloc**: Nesta função são passados como parâmetro o número de blocos de memória para ser alocado e o tamanho em bytes de cada bloco. A função devolve o **endereço de memória** do início da região que foi alocada ou **NULL** caso aconteça algum erro.
- Exemplo de alocação dinâmica de um vetor de 100 inteiros:

```
int *p, i;  
p = calloc(100, sizeof(int));  
for(i=0; i<100; i++)  
    p[i] = 2*i;
```

Ponteiros e Alocação Dinâmica

Diferença entre **malloc** e **calloc**.

- A função **calloc** “zera” todos os bits da memória alocada enquanto que o **malloc** não. Logo se não for necessária uma inicialização (com zeros) da memória alocada, o **malloc** é preferível por ser um pouco mais rápido.

Ponteiros e Alocação Dinâmica

Juntamente com estas funções, está definida a função **free** na biblioteca **stdlib.h**.

- **free** : Esta função recebe como parâmetro um ponteiro, e libera a memória previamente alocada e apontada pelo ponteiro.

▶ Exemplo:

```
int *p;  
p = calloc(100, sizeof(int));  
...  
free(p);
```

- **Regra para uso correto de alocação dinâmica:** Toda memória alocada durante a execução de um programa e que não for mais utilizada deve ser desalocada (com o **free**)!

Exemplo 1 de Alocação Dinâmica de Vetores

Exemplo: Produto escalar de 2 vetores.

- O programa lê inicialmente a dimensão dos vetores e em seguida faz a alocação dos mesmos.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(void){
    double *v1, *v2, prodEsc;    int n, i;

    printf(" Digite a dimensão dos vetores:");
    scanf("%d", &n);
    v1 = malloc(n*sizeof(double));
    v2 = malloc(n*sizeof(double));
    ...
}
```

Exemplo 1 de Alocação Dinâmica de Vetores

Exemplo: Produto escalar de 2 vetores.

- O programa faz então a leitura dos dados dos dois vetores.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(void){
    double *v1, *v2, prodEsc;    int n, i;

    printf(" Digite a dimensão dos vetores:");
    scanf("%d", &n);
    v1 = malloc(n*sizeof(double));
    v2 = malloc(n*sizeof(double));

    printf(" Digite os dados de v1:");
    for(i=0; i<n; i++)
        scanf("%lf", &v1[i]);
    printf(" Digite os dados de v2:");
    for(i=0; i<n; i++)
        scanf("%lf", &v2[i]);

    ...
}
```

Exemplo 1 de Alocação Dinâmica de Vetores

Exemplo: Produto escalar de 2 vetores.

- Finalmente o programa calcula o produto e imprime o resultado.
- Note que no final, os dois vetores têm suas memórias liberadas.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(void){
    double *v1, *v2, prodEsc;    int n, i;

    printf(" Digite a dimensão dos vetores:");
    scanf("%d", &n);
    v1 = malloc(n*sizeof(double));
    v2 = malloc(n*sizeof(double));
    ...
    prodEsc=0;
    for(i=0; i<n; i++)
        prodEsc = prodEsc + (v1[i]*v2[i]);

    printf(" Resposta: %.2lf\n", prodEsc);
    free(v1);
    free(v2);
}
```

Exemplo 1 de Alocação Dinâmica de Vetores

Exemplo completo: Produto escalar de 2 vetores.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(void){
    double *v1, *v2, prodEsc;    int n, i;

    printf(" Digite _dimensão _dos _vetores:");
    scanf("%d", &n);
    v1 = malloc(n*sizeof(double));
    v2 = malloc(n*sizeof(double));

    printf(" Digite _dados _de _v1:_");
    for(i=0; i<n; i++)
        scanf("%lf", &v1[i]);
    printf(" Digite _dados _de _v2:_");
    for(i=0; i<n; i++)
        scanf("%lf", &v2[i]);

    prodEsc=0;
    for(i=0; i<n; i++)
        prodEsc = prodEsc + (v1[i]*v2[i]);

    printf(" Resposta:_%.2lf\n", prodEsc);
    free(v1);
    free(v2);
}
```

Exemplo 2 de Alocação Dinâmica de Vetores

Exemplo: Concatenação de strings.

- Criar uma função que recebe duas strings de tamanhos quaisquer e que devolve a concatenação destas.
- Lembre-se que uma função não pode devolver um vetor (uma string é um vetor de caracteres), mas ela pode devolver um ponteiro.
- O protótipo da função será:

```
char * concatena(char *s1, char *s2);
```

Exemplo 2 de Alocação Dinâmica de Vetores

Exemplo: Concatenação de strings.

- Primeiramente devemos alocar a string resposta **sres** com tamanho suficiente para armazenar a concatenação de **s1** com **s2**.

```
char * concatena(char *s1, char *s2){  
    char *sres=NULL;  
    int t1, t2, i;  
    t1 = strlen(s1);  
    t2 = strlen(s2);  
  
    sres = malloc((t1+t2+1)*sizeof(char));  
    ...  
}
```

Exemplo 2 de Alocação Dinâmica de Vetores

Exemplo: Concatenação de strings.

- Depois fazemos a cópia de **s1** e **s2** para **sres** e devolvemos o ponteiro **sres**.

```
char * concatena(char *s1, char *s2){
    char *sres=NULL;
    int t1, t2, i;
    t1 = strlen(s1);
    t2 = strlen(s2);
    sres = malloc((t1+t2+1)*sizeof(char));

    for(i=0; i<t1; i++)
        sres[i] = s1[i];
    for(i=0; i<t2; i++)
        sres[i+t1] = s2[i];
    sres[t1+t2]='\0';

    return sres;
}
```


Exemplo 2 de Alocação Dinâmica de Vetores

Exemplo: Concatenação de strings.

- Considere esta versão onde fazemos a liberação de memória alocada.
- Esta versão está correta?

```
char * concatena(char *s1, char *s2){
    char *sres=NULL;
    int t1, t2, i;
    t1 = strlen(s1);
    t2 = strlen(s2);
    sres = malloc((t1+t2+1)*sizeof(char));

    for(i=0; i<t1; i++)
        sres[i] = s1[i];
    for(i=0; i<t2; i++)
        sres[i+t1] = s2[i];
    sres[t1+t2]='\0';

    free(sres); //Libera Memória
    return sres;
}
```

Exemplo 2 de Alocação Dinâmica de Vetores

Exemplo: Concatenação de strings.

- Esta versão onde fazemos a liberação de memória alocada está correta?
- Não. A liberação de memória deve ser feita pelo invocador da função após se ter certeza que a string resposta não será mais usada.

```
char * concatena(char *s1, char *s2){
    char *sres=NULL;
    int t1, t2, i;
    t1 = strlen(s1);
    t2 = strlen(s2);
    sres = malloc((t1+t2+1)*sizeof(char));

    for(i=0; i<t1; i++)
        sres[i] = s1[i];
    for(i=0; i<t2; i++)
        sres[i+t1] = s2[i];
    sres[t1+t2]='\0';

    free(sres); //Libera Memoria. Errado!!
    return sres;
}
```

Exemplo 2 de Alocação Dinâmica de Vetores

- Exemplo de implementação e uso correto da função.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

char * concatena(char *s1, char *s2){
    char *sres=NULL;
    int t1, t2, i;
    t1 = strlen(s1);
    t2 = strlen(s2);
    sres = malloc((t1+t2+1)*sizeof(char));
    for(i=0; i<t1; i++)
        sres[i] = s1[i];
    for(i=0; i<t2; i++)
        sres[i+t1] = s2[i];
    sres[t1+t2]='\0';
    return sres;
}

int main(){
    char s1[100], s2[100], *s3;

    fgets(s1, 100, stdin);
    s1[strlen(s1)-1]='\0'; //Remove '\n'
    fgets(s2, 100, stdin);
    s2[strlen(s2)-1]='\0'; //Remove '\n'

    s3 = concatena(s1, s2);
    printf("%s\n", s3);
    free(s3); //So aqui pode-se liberar a memoria
}
```

Erros Comuns ao Usar Alocação Dinâmica

- Você pode fazer ponteiros distintos apontarem para uma mesma região de memória.
 - ▶ Tome cuidado para não utilizar um ponteiro se a sua região de memória foi desalocada!

```
double *v1, *v2;
```

```
v1 = malloc(100 * sizeof(double));
```

```
v2 = v1;
```

```
free(v1);
```

```
for(i=0; i<n; i++)
```

```
    v2[i] = i*i;
```

- O código acima está errado e pode causar erros durante a execução, já que **v2** está acessando posições de memória que foram liberadas!

Erros Comuns ao Usar Alocação Dinâmica

- O programa abaixo imprime resultados diferentes dependendo se comentamos ou não o comando **free(v1)**. Por que?

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(){
    double *v1, *v2, *v3;
    int i;

    v1 = malloc(100 * sizeof(double));
    v2 = v1;

    for(i=0; i<100; i++){
        v2[i] = i;
        free(v1); //Comente e nao comente este comando

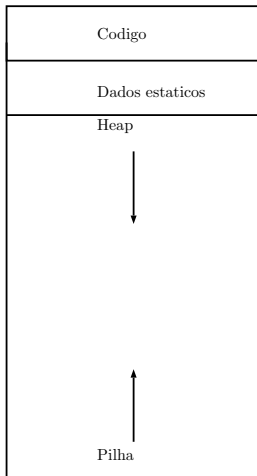
    v3 = calloc(100, sizeof(double));
    for(i=0; i<100; i++){
        printf("%.2lf\n", v2[i]);
        free(v3);
    }
}
```

Organização da Memória do Computador

A memória do computador na execução de um programa é organizada em quatro segmentos:

- **Código executável:** Contém o código binário do programa.
- **Dados estáticos:** Contém variáveis globais e estáticas que existem durante toda a execução do programa.
- **Pilha:** Contém as variáveis locais que são criadas na execução de uma função e depois são removidas da pilha ao término da função.
- **Heap:** Contém as variáveis criadas por alocação dinâmica.

Organização da Memória do Computador



Organização da Memória do Computador

- Em C99 podemos declarar vetores de tamanho variável em tempo de execução declarando este com tamanho igual ao valor de uma variável.
- No exemplo abaixo declaramos o vetor **v** com tamanho igual ao valor da variável **n** que foi lida do teclado.

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(){  
    long n, i;
```

```
    printf(" Digite o tamanho do vetor:");
```

```
    scanf("%ld", &n);
```

```
    double v[n]; //Vetor alocado com tamanho n não pré-estabelecido
```

```
    for(i=0; i<n; i++){
```

```
        v[i] = i;
```

```
    }
```

```
    for(i=0; i<n; i++){
```

```
        printf("%.2lf\n", v[i]);
```

```
    }
```

```
}
```


Organização da Memória do Computador

- Porém a criação de vetores desta forma faz a alocação de memória na pilha que possui um limite máximo.
- Execute o programa digitando 1000000 e depois 2000000.

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(){  
    long n, i;
```

```
    printf(" Digite o tamanho do vetor: ");  
    scanf("%ld", &n);
```

```
    double v[n]; //Vetor alocado com tamanho n não pré-estabelecido
```

```
    for(i=0; i<n; i++){  
        v[i] = i;
```

```
    }  
    for(i=0; i<n; i++){  
        printf("%.2lf\n", v[i]);
```

```
    }  
}
```

Organização da Memória do Computador

- O programa anterior será encerrado (*segmentation fault*) se for usado um valor grande o suficiente para n .
- Isto se deve ao fato de que o SO limita o que pode ser alocado na pilha na execução de uma função.
- Este limite não existe para o Heap (com exceção do limite de memória do computador).

Organização da Memória do Computador

Utilizando alocação dinâmica não temos o problema de erro do programa anterior.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
    long n=2000000, i;
    double *v = malloc(n*sizeof(double));

    for(i=0; i<n; i++){
        v[i] = i;
    }
    for(i=0; i<n; i++){
        printf("%.2lf\n", v[i]);
    }
    free(v);
}
```

Exercício

Qual o resultado da execução do programa abaixo? Ocorre algum erro?

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int * misterio(int n){
    int i, *vet;

    vet = malloc(n*sizeof(int));
    vet[0] = 1;
    for(i=1; i<n; i++){
        vet[i] = i*vet[i-1];
    }
    return vet;
}

int main(){
    int i, n, *v;

    printf("Digite n:");
    scanf("%d", &n);

    v = misterio(n);

    for(i=0; i<n; i++)
        printf("%d\n", v[i]);

    free(v);
}
```

Exercício

- Faça um programa que leia a dimensão n de um vetor, em seguida aloca dinamicamente dois vetores do tipo *double* de dimensão n , faz a leitura de cada vetor e finalmente e imprime o resultado da soma dos dois vetores.

Exercício

- Faça uma função que recebe como parâmetro dois vetores de inteiros representando conjuntos de números inteiros, e devolve um outro vetor com o resultado da união dos dois conjuntos. O vetor resultante deve ser alocado dinamicamente.
- O protótipo da função é

```
int * uniao( int v1 [], int n1, int v2 [], int n2 );
```

onde **n1** e **n2** indicam o número de elementos em **v1** e **v2** respectivamente.